

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO NA SAÚDE

PREVENÇÃO DA DENGUE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Leviski Souza (amanda.leviski@aluno.ufr.edu.br)

Arthur Watermann De Castro (arthur@aluno.ufr.edu.br)

Sarah Lopes Ribeiro (sarah.lopes@aluno.ufr.edu.br)

Tiago Pereira Souza (tyagopereira_nb@hotmail.com)

Ariane Aviles Turini (ariane.turini@aluno.ufr.edu.br)

Patricia De Lima Lemos Bonfim (patricia.lima@ufr.edu.br)

INTRODUÇÃO:

A dengue é uma importante doença de notificação compulsória que impõe grande ameaça à saúde pública. Sabendo disso, o Ministério da Saúde e outras entidades de saúde pública nacional e internacional apontam o controle vetorial e a prevenção por meio de educação em saúde, com a participação e protagonismo social, como as principais estratégias de combate à doença. Nesse sentido, e em razão do crescente número de casos de dengue em todo o país no primeiro e segundo trimestres de 2024, e considerando o potencial transformador da educação ao levar o conhecimento às casas brasileiras, a educação infantil no combate à arbovirose se consolida como uma importante ferramenta de promoção da saúde.

OBJETIVOS:

Sensibilizar as crianças para a importância da prevenção e combate à dengue, apresentar de forma lúdica e acessível informações sobre a prevenção e combate à dengue e demonstrar a prática de eliminação de focos de reprodução do *Aedes aegypti*

METODOLOGIA:

A educação em saúde foi realizada em um CMEI vinculado a um bairro com grande número de casos de dengue em Rondonópolis-MT, por discentes do curso de Medicina da UFR, com os estudantes da educação infantil. Na qual, foi interpretada uma peça interativa intitulada “A casa bagunçada”, com os personagens, interpretados pelos discentes, que representavam uma narradora da história, dois mosquitos *Aedes aegypti*, uma moradora que mantinha a casa com diversos focos de água parada, uma médica e um agente comunitário de saúde. Ao decorrer da peça, os estudantes interagiram ao auxiliar a eliminar os focos de água parada e a reconhecer sintomas relacionados à dengue.

RESULTADOS:

A intervenção educativa teve um sucesso significativo no aumento da conscientização sobre a prevenção da dengue entre os alunos do CMEI. A encenação facilitou a identificação dos criadouros dos mosquitos e a compreensão das medidas preventivas necessárias, tendo o êxito sido evidenciado pela participação ativa das crianças e pelo feedback positivo recebido ao final. Relatos dos alunos indicaram um aumento na percepção dos locais onde os mosquitos colocam ovos e nas estratégias para eliminar os criadouros; o envolvimento dos profissionais de saúde, tutor e equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) do território, tanto na elaboração do plano de ação pedagógica quanto na realização da dramatização, reforçou consideravelmente o conhecimento adquirido e contribuiu para que fossem atingidos os objetivos da peça.

CONCLUSÃO:

Portanto, a atividade demonstrou ser uma estratégia eficaz para sensibilizar as crianças sobre a prevenção e o combate à dengue. A abordagem lúdica e envolvente utilizada contribuiu significativamente para a educação em saúde das crianças acerca da importância de eliminar focos de água parada, reconhecer os sintomas da doença e atuar ativamente na prevenção através da participação ativa dos alunos. A colaboração dos profissionais de saúde e a integração com a equipe da ESF foram fundamentais para o sucesso da

intervenção, demonstrando a importância de abordagens colaborativas na educação em saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; prevenção de doenças; educação infantil.